

Mais uma rua arranjada

No louvável intuito de contribuir para a valorização da nossa terra, a Câmara de Loulé continua a preocupar-se com o arranjo das ruas, elemento de vital importância para o progresso local.

Coube agora a vez à Rua Nossa Senhora de Fátima, que ficou excelentemente alcatroada.

(Avença)



ANO XVI N.º 396

JUNHO — 18

1 9 6 8

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TOPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR INTERINO

José Maria da Piedade Barros

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

OS MOTINS E DISTÚRBIOS DA FRANÇA

Graves e sérias têm sido igualmente para os portugueses emigrantes em França, as desordens, depredações e violências cometidas naquele belo País.

As centenas de milhares de portugueses que ali vivem e angariam com o suor do seu rosto uma melhoria de vida que a diferença cambial lhes proporciona, também tem sofrido, séria e duramente, o problema das greves, assaltos e saques.

Os sustos, o terror, e ansiedades da fome também os têm atingido e perturbado, obrigando-os em precipitação a regressar ao torrão natal onde nem valor se dá à paz que se gosa e disfruta.

Muitos deles, enviando metódicamente para a família o produto da economia mensal, vivem confiadamente que não lhes faltará comida, tendo braços para trabalhar. E este foi o seu erro maior.

Porque não trabalhando não

O Ministro da Marinha visitou Olhão

No passado domingo efectuou-se em Olhão a cerimónia inaugural do monumento ao Patrão Joaquim Lopes, heróico e valente lobo do mar, natural daquela Vila. Concretiza-se assim um justo ensejo dos olhanenses de pretear a sua gratidão para quem, com o seu heroísmo, tantas vidas salvou.

O acto foi presidido pelo sr. Almirante Quintanilha de Mendonça Dias, ilustre Ministro da Marinha, estando presentes os srs. Almirante Henrique Tenreiro, Governador Civil do Distrito, Comandante Geral da Legião Portuguesa e outras altas individualidades.

As cerimónias revestiram-se da maior solenidade e brilhantismo.

Dr. Álvaro Augusto Garcia

Preenchendo a vaga aberta pela transferência para Lisboa do sr. Dr. Fausto Redondo Pinheiro, assumiu as funções de Conservador do Registo Civil de Faro o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Dr. Álvaro Augusto Garcia que, dedicadamente, há anos exercia idênticas funções em Loulé.

Felicitemos o novo Conservador do Registo Civil de Faro e desejamos-lhes felicidades no desempenho das suas funções.

“Diário do Alentejo”

Entrou há dias no 37.º ano de publicação o conceituado «Diário do Alentejo», que se publica em Beja.

Ao seu director sr. Manuel Melo Garrido, assim como a quantos nele trabalham as nossas mais efusivas felicitações.

Panorâmicas... de Loulé

No domingo, dia 9, foi a Vila sobressaltada com a notícia de grave desastre de viação ocorrido na estrada de S. Brás, no sítio das Barreiras Brancas, a 4 quilómetros.

Quatro mulheres mortas, um homem quase a morrer, outro gravemente ferido.

Um automóvel desfeito em bocadinhos. Seria gente conhecida, desconhecida? São dos lados de Faro, ao que dizia.

Que se passava afinal?

A medida que os esclarecimentos chegavam ia-se tendo consciência da gravidade do acidente que era na realidade mais profundo do que constava.

Um automóvel Citroën, de pouca rodagem — 953 quilómetros precisamente — guiado pelo seu proprietário, o comercian-

festivals do Algarve

Os órgãos locais de Turismo do Algarve e as Câmaras Municipais, em colaboração com o Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, estão promovendo a realização de um programa de festas com expressão cultural, desportiva e recreativa, para o corrente ano, que oportunamente serão dadas a conhecer.

Entre elas contam-se a realização do I Salão do Algarve e um Concurso de Arte Fotográfica. Como se deseja que concorram a estes o maior número de artistas e amadores das diferentes modalidades, torna-se público, desde já, que o I Salão do

CICLISMO

A «VOLTA» CHEGA A LOULÉ NO DIA 20 DE AGOSTO

Tem sido fértil de provas esta época ciclista. Com o patrocínio de várias entidades oficiais e comerciais têm-se disputado numerosos «Prémios», facto da maior vantagem para o ciclismo. Mais

O Embaixador da Argentina visitou o ALGARVE

Com o objectivo de patentear o reconhecimento do governo do seu País pelo esforço desenvolvido pelo imigrante algarvio no engrandecimento da Argentina, deslocou-se em visita oficial ao Algarve o Embaixador daquela Nação em Portugal.

(Continuação na 3.ª página)

EFFECTUOU-SE o II Voo Inaugural LONDRES - FARO

Com a participação de 30 convidados, entre os quais chefes de departamentos de passagens das mais importantes firmas inglesas e jornalistas, efectuaram os Transportes Aéreos Portugueses o II Voo Inaugural Londres-Faro.

Constituiu o mesmo, mais uma excelente jornada de propaganda do Algarve.

Os visitantes permaneceram entre nós durante 3 dias, percorrendo todo o litoral algarvio.

No Hotel D. Filipa, neste concelho, jantaram e pernottaram no dia 7 de Junho.

Foram acompanhados pelo sr. Luciano Seromenho, promotor de vendas dos T. A. P. em Faro.

(Continuação na 2.ª página)

Mais uma unidade hoteleira em Quarteira

O «Hotel Beira Mar»

A nossa praia quer progredir, quer acompanhar a evolução turística da nossa provincia e por isso apetece-se com unidades hoteleiras à altura da sua crescente importância.

O «Hotel Beira Mar» recentemente inaugurado, há-de ser mais um poderoso vínculo de atracção turística para Quarteira, pois proporciona mais e melhores acomodações a quem de-seje preferir-la para as suas férias. E assim, com tão excelentes acomodações e tão pertinho do mar, é um prazer estar em Quarteira.

Arrojado empreendimento do sr. José Francisco Soares, o «Hotel Beira Mar» é um símbolo de esperança dos que ainda acreditam na potencialidade turística da nossa praia. E esse facto, aliado à simpatia para com a praia da sua preferência, justificou a concretização duma muito louvável iniciativa de larga projecção no desenvolvimento turístico de Quarteira.

Dispondo de 53 quartos, todos com banho privativo e 6 suites, a nova unidade hoteleira tem ar condicionado em todos os com-

partimentos e o aquecimento é proveniente da sua central privativa. Tem ainda linhas de alta fidelidade em todos os compartimentos e telefones privativos em todos os sectores funcionais e os seus ascensores permitem um eficiente serviço interno, desde o «snack-bar», situado na

(Continuação na 2.ª página)

As receitas do nosso Carnaval

Mais uma vez o brilhantismo das nossas festas de Carnaval se pode aquilatar pelas volumosas receitas obtidas, porque elas simbolizam a farta concorrência de forasteiros, traduzida portanto numa animação que lhe tem dado merecida fama.

Muito mais complexas e demoradas do que podem parecer, as contas do Carnaval sintetizam o cuidado com que são elaboradas e a preocupação dos responsáveis por que elas traduzam

exatamente a realidade dos factos. Segundo nos informa a Comissão do Carnaval de Loulé a receita bruta (resultante de donativos e outros) foi de 366.482\$50 e as despesas elevaram-se a 274.965\$30, apurando-se um resultado líquido de 91.517\$20.

Gracias às surpreendentes receitas provenientes das festas do Carnaval tem sido possível manter o Hospital de Loulé num progresso que a força das circunstâncias impõem seja constante para melhor cumprir a sua humanitária missão.

Felicitemos os componentes da Comissão do Carnaval pelo êxito financeiro obtido e formulamos votos por que consigam resultados cada vez mais elevados.

Felicitamos os componentes da Comissão do Carnaval pelo êxito financeiro obtido e formulamos votos por que consigam resultados cada vez mais elevados.

Felicitamos os componentes da Comissão do Carnaval pelo êxito financeiro obtido e formulamos votos por que consigam resultados cada vez mais elevados.

(Continuação na 3.ª página)

A «VERDADE» de certa juventude

A educação bem entendida, toda a gente o sabe, não deve, nem pode limitar-se ao desenvolvimento físico e intelectual do indivíduo.

Ela tem de promover igualmente a modelação do seu carácter, da sua personalidade, que é o que distingue o homem do títtere.

Isto, que é tão compreensível, está no entanto, ao que parece, sendo agora esquecido, e o resultado temo-lo à vista, que é o deplorável espectáculo que certa juventude nos está oferecendo, com os seus despropósitos, com as suas exhibições carecidas não só de recato, como de espírito.

(Continuação na 3.ª página)

A propósito de uma proveitosa reunião

O CIMENTO símbolo de progresso de uma Nação

Presentemente o cimento é algo mais do que um simples pó industrializado. É principalmente um símbolo de prosperidade de uma nação, pois o seu índice de vitalidade pode ser medido pelo consumo de cimento.

A sua aplicação é cada vez mais diversa e proveitosa, tanto pela resistência que oferece como pela durabilidade de que é segura garantia. Por isso o seu uso é cada vez mais corrente e o seu consumo aumenta continuamente.

Como elemento imprescindível na construção civil, o cimento está presentemente a dar também preciosa contribuição para o progresso da agricultura através de multiplas aplicações na

construção agrícola e caminhos rurais, elementos de capital importância para uma lavoura progressiva.

Tudo isto é do conhecimento de quem quer que esteja ligado aos sectores da construção civil e da lavoura, mas foi-o demonstrado clara e iniludivelmente numa reunião efectuada em Tavira no passado dia 8 e promovida pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, com a valiosa colaboração da Associação Técnica da Indústria do Cimento.

Mais de 100 convidados, representando a lavoura do Algarve, se deslocaram à Estação Agrária de Tavira e aí puderam ver

(Continuação na 3.ª página)

Mais uma unidade hoteleira em Quarteira

O «Hotel Beira Mar»

A nossa praia quer progredir, quer acompanhar a evolução turística da nossa provincia e por isso apetece-se com unidades hoteleiras à altura da sua crescente importância.

O «Hotel Beira Mar» recentemente inaugurado, há-de ser mais um poderoso vínculo de atracção turística para Quarteira, pois proporciona mais e melhores acomodações a quem de-seje preferir-la para as suas férias. E assim, com tão excelentes acomodações e tão pertinho do mar, é um prazer estar em Quarteira.

Arrojado empreendimento do sr. José Francisco Soares, o «Hotel Beira Mar» é um símbolo de esperança dos que ainda acreditam na potencialidade turística da nossa praia. E esse facto, aliado à simpatia para com a praia da sua preferência, justificou a concretização duma muito louvável iniciativa de larga projecção no desenvolvimento turístico de Quarteira.

Dispondo de 53 quartos, todos com banho privativo e 6 suites, a nova unidade hoteleira tem ar condicionado em todos os com-

partimentos e o aquecimento é proveniente da sua central privativa. Tem ainda linhas de alta fidelidade em todos os compartimentos e telefones privativos em todos os sectores funcionais e os seus ascensores permitem um eficiente serviço interno, desde o «snack-bar», situado na

(Continuação na 2.ª página)

«Loulé e o «rápido» do Algarve»

Do prestigioso diário «A Capital», na sua edição de 13 do corrente (5.ª feira) respigamos a local, com o título em epigrafe, que pelo seu interesse transcrevemos para os nossos leitores:

LOULÉ, 13 — Esta vila, distante da estação ferroviária que a serve cerca de seis quilómetros não tem qualquer carreira rodoviária que assegure a ligação com o «rápido» do Algarve. Este comboio, que anos atrás fazia serviço três vezes por semana do Algarve para Lisboa e igual número de vezes no sentido in-

(Continuação na 3.ª página)

Aniversário do «LOULETANO»

Assinalando a comemoração do seu aniversário, o Louletano Desportos Clube promoveu várias provas desportivas que tiveram o condão de despertar elevada dose de entusiasmo por modalidades cuja prática em Loulé podia (e devia) ter assiduidade, contribuindo assim para uma quebra de marasmo que, nos últimos anos, tem caracterizado o ambiente desportivo da nossa terra.

As provas realizadas no Parque Municipal puseram em evidência as largas possibilidades que este amplo estádio oferece para competições desportivas

(Continuação na 3.ª página)

O COMÉRCIO DE LOULÉ MODERNIZA-SE

Após uma remodelação total, reabriu ao público a «Casa Ideal» de João Theófilo Iria, Sucrs., que desta forma acompanha a evolução do nosso comércio no sentido de se adaptar a novos e mais eficientes processos de exposição e venda dos seus artigos.

Tendo ficado mais amplo e com «ar» mais moderno, a «Casa Ideal» valoriza o comércio local e é também uma exposição permanente das modas masculinas.

Felicitamos os proprietários e desejamos êxito para o seu negócio.

(Continuação na 3.ª página)

Postal de Faro

Suscitou o maior êxito a apresentação pela 2.ª vez, na capital algarvia da Orquestra Gulbenkian de Câmara. O concerto efectuou-se nos Claustros do Convento de Nossa Senhora da Assunção e no âmbito do XII Festival Gulbenkian de Música.

Sob a regência do Maestro Teubton Gianfranco Rivoli, a orquestra interpretou os seguintes números: Abertura de «Lamou industrioso» (Sousa Carvalho); «Musique pour Lisbonne» (Darius Milhaud); «Concerto para trompeta e orquestra» (Purcell); «Concerto para Trompeta e Orquestra» (Corelli) e «Sinfonia n.º 5, em bemol maior» (Schubert).

Como solista actuou o famoso Trompetista Suíço Helmut Hunger.

(Continuação na 3.ª página)

Com o filme «Há festa na aldeia», o Cine Clube de Faro concluiu o ciclo dedicado ao grande humorista francês Jacques Tati.

A próxima sessão efectua-se no dia 28, com o filme realizado por Ralph Nelson «Homicídio em S. Francisco».

Prossegue o ciclo de conferências no Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve e destinadas a serem gravadas para a fitoteca didáctica e cultural do Núcleo de Gravações para Cegos da Liga João de Deus. As últimas conferências foram pronunciadas pela sr.ª Dr.ª D. Maria Ivone Pinheiro da Cruz e sr. Dr. Aleixo da Cunha.

(Continuação na 3.ª página)

Os motins e distúrbios

(Continuação da 1.ª página)

sindical que, neste caso de greve, lhes poderia assistir ainda que com quota reduzida.

Mas, sucede que muitos reclamando o auxílio sindical se vêem envolvidos em bichas intermináveis onde se passam horas, quando não um dia, para chegar ao guichet que os pode atender.

Uma vez ali chegados começam as dificuldades em demonstrar quem era o patrão, quanto recebia de salário e a mais pequena divergência, falta de pagamento de uma quota ou dúvida de apontamento, é o suficiente para se ser recambiado para nova bicha de indivíduos que se pretendem actualizar ou rectificar inexactidões.

Muitos reclamam dos patões o pagamento, mas a resposta é imediata e irrevogável:

— Vá trabalhar que eu pago-te.

— Mas eu só quero os três ou quatro dias que trabalhei para si.

— Pois sim. Mas tu recebias por semana e eu nem sequer tenho pessoal para fazer as folhas, nem capataz que me afirme que tu trabalhaste.

— Se queres ir trabalhar eu pago-te no fim da semana.

— Pois eu não me importava de ir. Mas se vou eles já nos ameaçam que nos «limpavam». E cheia de dilemas, de ameaças, de insultos, e de fraseologia agreste e desabrida, como:

— Se não fossem estes «sujos» a gente estava melhor. Não se lembram eles que há serviços que só «os sujos» conseguem fazer. E aí vêm eles todos encabulados, tristes, esforçados, com o dinheirinho quase à justa, para a viagem do comboio, até casa, dando voltas e reviravoltas ao miolo para saber se chega para tudo.

— Olhe, diz-me um, deixei lá roupas, algum dinheiro na Caixa Sindical, outro tanto no patrão e nem tive tempo para lavar a roupa que trouxe vestida e já andava no corpo há alguns dias. Outro trouxe o dinheiro que tinha «forro» no forro do chapéu, outro nos sapatos e outros num forro que mandou pôr no fundo da mala.

— Sim, que eu não sei se eles vão deixar vir o dinheiro agora, mesmo que a coisa se compo-nha...

Tristes episódios de uma Nação que vendia fartura e era olhada como terra de exemplo: Bastou a brotoeja estudantil, aproveitada por arruaceiros e condutores, guiados por fanatismos de ideologia Maceista, Trotskyista ou Fidelista, para lançarem no caos e na confusão

CASA

Vende-se uma casa, com 5 divisões e quintal, situada na Rua Eng.º Duarte Pacheco, 22.

Tratar pelo Apartado 27 — Lagos ou nesta redacção.

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, optimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

VENDE-SE

Em conjunto ou separado, vendem-se 3 pomares, um com 7 000 m²., outro com 13 000 m². e outro com 25 000 m², com horta, e sequeiro, casas e abundância de água, na Campina de Cima (Loulé) e ainda terreno para construção. Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se informa.

da FRANÇA

uma Nação cuja orgânica resistiu a tantas vicissitudes e percalços que sofreu.

E, ou a mão do General se impõe com a força precisa para impor uma disciplina feroz, embora contrária ao seu espírito democrático ou a democracia se afunda numa ditadura de ex-poente vermelho ou negro.

As feridas acusadas já pelos emigrantes que regressaram, muitos deles desiludidos, cabibais, sofrendo em silêncio muitas das depredações e violências que sofreram, não-de ficar retidas na sua memória por muito tempo.

E muitos outros não-de dizer lá consigo:

— Não, antes quero ficar por aqui ganhando pouco, é certo, mas sabendo que tenho o sossego, a calma e a remuneração garantida.

Talvez estes acontecimentos da França tenham sido também para muitos, desses que costumamos apelar de «falas-baratos», uma sugestiva lição de que «mais vale um toma que dois te dares».

E talvez que daí resulte um benefício para muitos e para todos nós, no regresso à terra que deixaram de cultivar, muitos dos que se esqueceram que a sua terra só produz mas é nas mãos de quem a trata.

R. P.

FENO

Enfardado, de 1.ª qualidade (base trevos) para gado leiteiro e engordado.

Vende José Pontes — Tel. 21 — PADERNE.

ALUGA-SE

Armazém com 280 m² e quintal com 100 m².

Tratar na Garagem Shell — Telefone 482.

FUSETA — ALGARVE

Junho, Julho e 1 a 20 de Agosto.

Aluga-se casa mobilada, 3 quartos (4 camas), roupas, loiças, utensílios, frigorífico, fogão, etc..

Resposta Apartado 8 — AMADORA.

À INDÚSTRIA HOTELEIRA

Profissional de ligeiros e pesados, falando francês, com 30 anos, deseja colocação compatível.

Nesta redacção se informa.

AR — SAÚDE ESTORES

para portas, janelas, montras, marquises e automóveis

EM TODOS OS MODELOS



- * Colocações
- * Reparações
- * Orçamentos

FABRICA DE ESTORES MOSQUISOL

Vilarinhos

São Brás de Alportel

Telefone 42313

Pintores, Estucadores e Carpinteiros

Para trabalhar em Amadora e Paço d'Arcos nas obras de J. Pimenta.

Os interessados podem dirigir-se à Reboleira — Amadora ou Espargal — Paço d'Arcos.

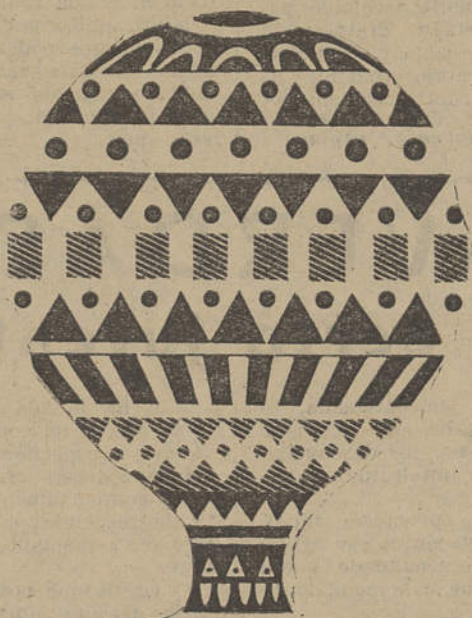
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL



Gás Mobil

CAMPAHA DOS SANTOS POPULARES

GRÁTIS 1 GARRAFA DE GÁS



DE 1 A 30 DE JUNHO

* * * * *

Podemos proporcionar-lhe uma boa refeição

... Porque caprichamos em servir bem

Experimente o Restaurante Típico

NOVA LISBOA

Telef. 2

POÇO DE BOLIQUEIME

Preços acessíveis
Ótimo serviço de cozinha

Gabinete de Contabilistas

DIRECÇÃO DE:

António dos Santos Domingos
e Orlando Sequeira Rita

Rua Dr. Cândido Guerreiro, 46 r/c Esq.
Telefone 22385 F A R O

Encarrega-se de execução e assistência técnica contabilística, deslocando-se em transporte próprio semanalmente a Loulé

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

gresso de um passeio a Armção de Pera, decerto regressavam a casa.

Só o condutor, quando restabelecido do grave acidente, poderá, se puder ou se lembrar, descrever o momento fatídico e os reflexos, que teve.

Alertada, a P. V. T. ordenou o levantamento do veículo e recolha do mesmo a um quintal das vizinhanças e a trasladação para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos feridos e mortos.

Das mulheres nem vale a pena falar. Tristes vidas de irregularidade e pecado, farrapos à margem da sociedade, que a morte ceifou...

Verificamos com alegria e satisfação que o Guia Turístico de Portugal, editado pelo Gabinete Técnico Editorial — relativo aos meses de Abril, Maio e Junho que é profusamente distribuído por todos os hotéis, restaurantes, pensões, postos de turismo e pousadas, melhorou muito a sua redacção, no sentido de se aproximar e eliminar muitas das diferenças e deficiências que em tempos lhe apontámos.

O «ABC de Interesse Turístico de Portugal, foi remodelado, ampliado e corrigido e assim, quanto ao Algarve, embora pouco actualizado quanto a Hotéis, pois de Fevereiro para cá já se inauguraram bastantes unidades de luxo como em Albufeira o «Hotel da Balaia» e a Estalagem Mar à Vista, em Almandil o «Hotel D. Filipa», em Portimão os Hotéis Algarve» e «Jupiter» e em Quarteira, o «Hotel Beira Mar».

Também não vemos, com desgosto, o nome de Loulé, nas terras que merecem ser visitadas não só pelos Monumentos Nacionais de que dispõe como por possuir o maior e mais grandioso monumento em baixo relevo existente no País, consagrado à memória de Duarte Pacheco.

Como a referida publicação obedece de certo modo a inspirações de sentido comercial, bom seria que, as empresas em falta,

Reservas de Viagens Aéreas

Com o objectivo de melhor servir o público que utiliza o transporte aéreo, a Delegação da TAP em Faro instalou um serviço de Reservas que funciona ininterruptamente das 09.00 às 19.00 horas de todos os dias úteis, incluindo Sábados. Aos Domingos, porém, o Serviço de Reservas está encerrado.

O Sector de Reservas desta Delegação dispõe de três linhas de rede directas:

22071 — 22072 — 22073 — através das quais devem ser feitas todas as reservas.

Estas linhas não devem ser, todavia, utilizadas para quaisquer assuntos de outra natureza, podendo nesse caso, recorrer-se às restantes linhas da Delegação (22141/2/3/4).

Aos Domingos, o sector de tráfego de Passagelros da TAP no Aeroporto de Faro — Telefones 23538 e 23539 — poderá aceitar pedidos de Reservas de lugares para vãos em dias subsequentes, mas em nenhum caso essas Reservas poderão ser imediatamente confirmadas por ausência de respectivo controle. Aconselha portanto a TAP, que todos os pedidos de Reservas sejam feitos dentro do horário acima, ao respectivo departamento.

AUTOMÓVEL VENDE-SE

Em bom estado e em preço acessível.

Marca: Simca (modelo Monthlery - 1.300).

Informa: Manjua Leal — Telefone 93156 — Fuseta.

procurassem marcar a sua posição, embora a troco de qualquer subvenção ou anúncio.

Temos também referido as magníficas condições que os antigos Castelos de Loulé, oferecem quer no aspecto histórico, quer panorâmico, para ali se instalar uma pousada ou estalagem de turismo.

Em tempos, uns ingleses quiseram adquirir o edifício para instalação de um estabelecimento neste género, o que foi contrariado pela Direcção dos Monumentos Nacionais, ao que nos dizem.

Porém se fosse o Estado a instalar ali uma das suas estalagens ou Pousadas nada havia que referir de atentatório da vetustez de tais monumentos.

Estamos em plena época dos Santos Populares e lembramos-nos da galhardia, entusiasmo e brilhantismo com que estes dias eram festejados, não só com mastros e ruas enfeitadas, mas com a animação das guerras de carretilhas que aqui se exibiam. Agora vão os abencerragens dessas diversões, fazer a festa a Olhão.

R. P.

«Hotel Beira Mar»

(Continuação da 1.ª página)

cave, até ao 5.º andar, em cujo solar se desfruta uma magnífica vista mar-campo.

Os quartos, de sóbria decoração e excelente disposição, têm ambiente acolhedor para quem deseje repousar e apreciar a panorâmica marítima. No 4.º andar estão situados o restaurante e a sala de jantar.

O «Hotel Beira Mar» foi projectado pelo distinto arquitecto sr. Jorge de Oliveira e a decoração esteve a cargo da sr.ª D. Maria Madalena Pires Soares Mira, filha do proprietário do Hotel.

Fazendo construir o «Hotel Beira Mar» em Quarteira, o sr. Francisco Soares, deu evidente demonstração da sua fé nas possibilidades turísticas de Quarteira, mas confia também no espírito empreendedor dos que têm a responsabilidade do desenvolvimento da nossa praia.

O «Hotel Beira Mar» tem contactos com organizações hoteleiras e turísticas e agências de viagens nacionais e estrangeiras que recomendam este hotel e a praia de Quarteira como locais de férias à beira mar, que lhe fica a excassos 25 metros.

Uma das suas mais válidas recomendações é o esmerado serviço de cozinha portuguesa e a organização dos serviços interiores.

Felicitamos o sr. José Francisco Soares pela arrojada iniciativa de dotar Quarteira com uma bela unidade hoteleira e auguramos-lhe as maiores prosperidades comerciais, pois que daí resultarão também benefícios para a nossa praia.

EMPREGADO

Com carta profissional de pesados, 1.º ciclo liceal e conhecimentos de francês e alemão, com 30 anos de idade, oferece-se para emprego compatível.

Nesta redacção se informa.

COMPRA-SE

— Uma furgoneta em bom estado, de caixa aberta, até 3 500 quilos.

— Um alambique para destilação de medronho.
Nesta redacção se informa.

O CIMENTO

simbolo de progresso de uma Nação

(Continuação da 1.ª página)

e ouvir como deve processar-se uma exploração agrícola para torná-la rentável e fazê-la sair do marasmo a que parece condenada por falta de capacidade humana para resolver problemas cada vez mais complexos.

Estiveram presentes nesta reunião (denominada VII Dia do Cimento na Agricultura) os srs. Dr. Jorge Augusto Correia, presidente da Câmara Municipal de Távira, que representava o chefe do Distrito; Dr. António Luís Figueiredo Vasco, juiz da comarca; engenheiro agrônomo José Dionísio de Oliveira Leitão, chefe da Repartição das Construções Agrícolas, em representação do Director Geral dos Serviços Agrícolas; engenheiro agrônomo Bento dos Santos Nascimento, director da Estação Agrária; entidades oficiais e particulares ligadas à Agricultura, técnicos representantes das associações agrícolas do Algarve, inúmeros lavradores, representantes da Imprensa regional, etc.

O sr. Eng.º Bento dos Santos Nascimento deu as boas vindas aos participantes ao iniciar-se, cerca das 10 horas, na biblioteca da Estação Agrária, a sessão programada, falando a seguir o sr. Eng.º João Augusto Dias Coelho, em representação da ATIC, que explicou os fins da Associação e das reuniões que se promoviam.

O sr. Eng.º Manuel Lourenço Antunes, director técnico daquela Associação, proferiu depois interessante palestra sobre as aplicações do cimento e do betão nas explorações agrícolas, acompanhada da projecção de diapositivos, obtidos em países onde a utilização do cimento, ao nível rural, se faz em maior escala e com outros e melhores meios.

Os participantes visitaram depois as excelentes instalações da Estação Agrária.

No Laboratório de Química usou da palavra o sr. Eng.º Agrônomo Faustino Barradas, que fez detalhadas explicações de como se processa o trabalho laboratorial quanto a fertilidade de terrenos, textura e análises dos solos e da água, pois acontece por vezes que esta, devido à sua composição, nem sempre serve para rega.

Por isso é extremamente vantajoso que os agricultores consultem os técnicos acerca dum melhor aproveitamento das potencialidades das suas terras.

No Laboratório de Sanidade Vegetal o sr. Eng.º Agrônomo Reis Cunha, focou pormenoriza-

damente os complexos problemas ligados ao combate às doenças que atacam as árvores, detalhando como esse trabalho deve ser feito para se tornar eficaz.

Pelo que lhes foi dado apreciar, os participantes ficaram cientes das possibilidades que a Estação Agrária de Távira já tem de prestar uma eficiente assistência à lavoura algarvia.

Os convidados dirigiram-se depois para Monte Gordo, onde lhes foi servido um almoço no «Hotel dos Navegadores», que foi presidido pelo sr. Eng.º Agrônomo Dionísio Leitão, chefe da Repartição de Construções, Defesa e Conservação do Solo, da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Durante o repasto usaram da palavra os srs. Dr. Luís de Avillez, em representação da ATIC, Eng.º Rodrigues Pinelo, director de Estradas do Distrito de Faro, Dr. João Correia Ribeiro, lavrador do concelho de Lagoa, Eng.º Dias Coelho, também pela ATIC, Eng.º Agr. Oliveira Leitão, José Emídio Fernandes Sotero, lavrador do concelho de Távira, e Eng.º Bento dos Santos Nascimento, todos tendo considerações de muito interesse, não só no que respeitava ao assunto do dia: o cimento na agricultura, como ainda acerca de problemas da maior acuidade relativos à Lavoura regional, tendo o último orador lembrado que o organismo que dirige continua a aceitar todos os pedidos de assistência técnica, aliás inteiramente gratuita, com serviços, neste sector, cada vez melhor dotados, fazendo um apelo aos agricultores para que, no seu próprio interesse, consultem com maior assiduidade os serviços oficiais.

A seguir, foi visitada a Quinta de Cima do sr. Eng.º Sebastião Garcia Ramirez, em Caceia, sendo observados aspectos relacionados com a vinha de uva de mesa ali existente, focando-se pormenores da respectiva instalação, variedades e produção.

Esta visita teve muito interesse para os agricultores, que puderam apreciar um tipo de plantação de vinha que é única existente no Algarve.

Plantada em 1965, em terrenos de alta qualidade, esta vinha já atingiu a altura de 1,50 m e a separação dos respectivos pés (3 ms) permite que um tractor circule perfeitamente sob o tecto formado possibilitando um bom tratamento e uma fácil apanha das uvas.

Devida à diversidade de qualidades, é possível proceder a uma colheita constante desde meados de Junho até fins de Setembro.

Um bom exemplo a seguir por quem se preocupe com a qualidade dos produtos das suas propriedades.

O que vimos e ouvimos durante o «VII Dia do Cimento na Agricultura» despertou em nós um tal interesse pelos problemas da lavoura (em parte porque o nosso jornal é duma região essencialmente agrícola) que nos levou a fazer observações várias ao dinâmico Director da Estação Agrária de Távira, sr. Eng.º Bento dos Santos Nascimento. Como resultado dessa troca de impressões ficámos com elementos que nos permitem agitar certos problemas adormecidos e à sombra dos quais a lavoura deixa «correr o marfim». Mas isso é uma matéria tão vasta que terá de ficar para uma próxima oportunidade.

Por hoje resta-nos felicitar os promotores do «VII Dia do Cimento na Agricultura» pelo êxito alcançado e em especial a ATIC que, não sendo uma associação comercial, tem como preocupação única servir todos os consumidores de cimento e ajudá-los a resolver os seus problemas.

J. B.

POIS!... POIS!... SOME E SIGA...

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais
JURO DE 8 %

Apartamentos mobilados e andares

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A MAIOR ZONA COMERCIAL DA LINHA DE SINTRA
TRANSPORTES GARANTIDOS SO NA REBOLEIRA
(CIDADE - JARDIM) — AMADORA

LINHA DE CASCAIS APARTAMENTOS MOBILADOS

Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.ª os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L. DA

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º, Esq. — Telefones 45843 e 47843

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
NA REBOLEIRA — Amadora — Serviço permanente — Telefone 933670.

CICLISMO

(Continuação da 1.ª página)

Vale da Rosa, Ervidel, Aljustrel, Messejana, Santa Luzia, Fonte Boa, Monchique, Porto de Lagos, Portimão, Lagoa, Alcantarilha, Ferrelas, Poço de Boliqueime e Loulé (chegada prevista às 18 h), num total de 216 kms.

A caravana fica neste dia, terça-feira (20 de Agosto), nesta vila. No dia seguinte disputa-se a 16.ª etapa: Loulé - Távira (por Faro, Olhão e Luz), na extensão de 45 kms, com partida às 8 horas e à tarde, às 17 h 30 m as vinte voltas na pista de Távira.

A Volta torna a passar no concelho de Loulé, quando da etapa Távira - Beja (22 de Agosto), na escalada da serra do Caldeirão.

Espera-se que o anunciado itinerário pela F. P. de Ciclismo se cumpra, e que não venha a suceder como há pouco em que após ter sido escolhida Loulé para final de etapa numa recente prova, foi preterida por uma cidade barlaventina.

E espera-se ainda que seja prestada uma grande recepção à Volta, de molde a que mais uma vez não se demonstre apenas o interesse do louletano pelo ciclismo, mas que a Vila de Loulé sabe receber galharda e hospitaleiramente.

E esta é uma jornada que, pela repercussão que tem em todo o País, interessa a Loulé.

Catarina do Nascimento da Silva Dias

Missa do 1.º aniversário

Assinalando o 1.º aniversário do passamento da saudosa extinta, sua família vem por este meio comunicar a todas as pessoas amigas e de suas relações que, no próximo dia 5 de Julho, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

A cerimónia terá lugar na Igreja Matriz, pelas 8 horas e desde já se agradece às pessoas que queiram ter a bondade de assistir ao piedoso acto.

QUARTEIRA

Vendem-se 3 prédios, situados na Rua Vasco da Gama, sendo um com mercearia bem afreguesada.

— Terreno com 10.000 m2, disposto de boa vista e bem localizado

Tratar com Maria da Glória Pontes Cativo — Telefone 42 — QUARTEIRA.

VENDEM-SE

Terrenos na estrada da Goldra, sítio do Vale das Rãs e duas fazendas de mato e terra de semear no sítio do Concelho.

Nesta redacção se informa.

A «VERDADE» de certa juventude

(Continuação da 1.ª página)

senhor que eu convidara para a minha casa. A sua cortezia era, de facto, a mais gentil; o seu sorriso era o mais encantador, e a sua amabilidade espontânea prendia, de tão fina e correcta...

Fiquei a pensar se aquela educação subtilmente esmerada seria, em verdade, tão sólida como parecia. Apesar das minhas dúvidas, concebi um certo plano para ver até onde chegava aquela delicadeza.

Depois de lhe mostrar os apensos que lhe destinara, pedi-lhe que após uns breves minutos viesse ao meu encontro para falarmos um pouco sobre o que mais lhe agradasse. No extenso corredor que ligava o seu quarto à pequena sala para onde me dirigi, a claridade fugira porque a noite descia, e nesse corredor algumas cadeiras em desordem não tinham sido arrumadas pelo meu criado Manuel. O simpático e jovem convidado, na sua urgência de acudir ao prazer de me falar, tropeçou numa cadeira e disse uma palavra feia. Mais adiante, tropeçou na segunda cadeira, e dando-lhe um pontapé, repetiu a mesma palavra feia.

Neste rapaz, de mentalidade igual à de tantos outros e outras que por aí encontramos, a boa educação era pois aparente, porque era apenas exterioridade; porque era apenas representação, apenas teatro. Bastou por isso uma simples contrariedade, que foi aquela cadeira no seu caminho, para o levar a manifestar-se tal como era na realidade, para se apresentar como certo sujeito com que deparámos demasiadas vezes em todos os dias e em todos os lugares.

Mas já se não fica por aqui, por estas expressões mais ou menos descorteses. A irreverência vai agora muito mais longe. O que se vê actualmente nas ruas, nas casas de espectáculo, nos

veículos de transporte colectivo, nos jardins públicos, pode dizer-se que em toda a parte, é um testemunho eloquente de quanto decaiu na gente moça o cuidado que noutros tempos era dispensado ao decoro, ao decoro nas atitudes e nas palavras.

«Parece-nos haver uma demissão quase colectiva dos responsáveis pela educação dos jovens, um cruzar de braços ante as dificuldades e uma abdicação conflagradora dos valores essenciais, em que os maus exemplos proliferam com o seu deletério poder de correcção», são palavras, estas, dum jornal escrito para jovens e que vêm em reforço do que penso sobre tão grave problema.

A verdade é que, como alguém lembrou, «a missão dos pais não acaba com o nascimento do filho; eles têm o dever de terminar a obra que começaram e da qual se tornaram responsáveis perante Deus e perante os homens; a sua missão só terminará de facto no dia em que tiverem levado o seu filho a atingir a estatura de «Homem».

E assim é com efeito. O mal é que nem todos os pais se mostram aptos a compreender e bem cumprir esta sua missão, visto que nem sequer tentam preparar-se para ela. Muitos deles cedo abandonam os filhos à sua própria iniciativa e às excentricidades da sua inexperiência, o que os divorcia, em regra, não só do bom senso, como até do bom gosto.

O ié-ié, e outras novidades semelhantes, é o que mais impressiona estes desorientados. Vivem contudo persuadidos, os pobres moços, de que descobriram a verdade. Se lhes perguntam porém o que é a verdade, ou em que consiste a sua verdade, hesitam, titubeam e não dizem nada que se compreenda, porque não dizem nada que neles revele o homem normal, o homem que eles deviam e podiam ser.

As suas exteriorizações lucidam-nos todavia, pois por elas se conclui, sem dificuldade, que a verdade para muitos jovens de hoje é um mundo que eles idealizaram e em que vivem sem disciplina, nem preocupações dum trabalho sério.

E esta a sua filosofia da vida, uma filosofia em que as ilusões se sobrepõem às realidades, o que eles teimam em ignorar. Contudo, o homem foi posto na terra não só para se divertir. Ele veio também para trabalhar, deste modo contribuindo para a felicidade própria e para a felicidade de todos os que nela vivem.

E será assim que procede a juventude de hoje?

J. Piedade Júnior

Propriedades

VENDEM-SE

No sítio de Betunes, a 2 Kms. de Loulé, com frente para a Estrada Loulé - S. Brás, compondo-se uma de casas de habitação com 1.º andar, rés-do-chão, dependências agrícolas, cisterna emuitas árvores de fruto.

— Uma courela de terra de semear, com muitas árvores, muito bem localizada para construção urbana.

Informações pelo telefone 336 — Loulé.

† GONCINHA



MARCELINO GUERREIRO DE SOUSA

Missa do 1.º aniversário

Sua família, participa a todas as pessoas amigas e de suas relações que, no próximo dia 2 de Julho, pelas 10 horas, será rezada missa na Igreja Matriz, de sufrágio por alma do saudoso extinto.

Antecipadamente se agradece às pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

ARMAZENS NO ARIEIRO

Alugam-se, na totalidade ou em parte.

Tratar com João de Sousa Murta — Telefone 167 — Loulé.



TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrará no variadíssimo «stock» dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Mobiladora Moderna

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Avenida Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 210

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

Automóveis e furgonetas

(abertas e fechadas)

NÃO COMPRE NEM TROQUE SEM
CONFRONTAR OS PREÇOS DO

STAND BASILIO

onde poderá adquirir
um bom veículo

automóvel por preço de ocasião



Largo de S. Sebastião, 3 e Rua de Loulé, 10
TELEFONE 23613

EM FARO

(em frente das oficinas
da VOLKSWAGEN)

Aprece a diversidade dos modelos em «stock» na nossa Sucursal em PONTES DE MARCHIL, onde mecânicos especializados o atenderão prontamente

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:

Em 9, o sr. Helder Manuel Marcos Anselmo.

Em 12, a sr.^a D. Sofia de Oliveira Tavares da Silva.

Em 14, a sr.^a D. Maria Ludovina Raminhos Madeira.

Em 16, o sr. José de Sousa Nunes, residente na Venezuela.

Em 20, a menina Maria de Lourdes Lima Lopes de Oliveira.

Em 23, o sr. Pedro Manuel Vasques do Nascimento.

Em 24, o sr. Eduardo João Passos Correia.

Em 25, o menino António Manuel Barros Canelas, residente em Angola.

Em 26, os srs. António Tomé Guerra e Mariano Guerreiro Domingues e a menina Maria Isabel Silvestre Cristóvão, residente na Austrália.

Em 27, as sr.^{as} D. Maria Pedro Mendonça e D. Maria Teresa Alves Pais Santana, as meninas Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reis Pinto e Aldina Maria da Piedade e os meninos Tancredo Carapeto Redol residente em Lisboa, e Ernesto de Sousa Coelho, de Quarteira.

Em 28, as meninas Maria Manuela Viegas da Rocha Monteiro e Iolanda Maria da Costa Azevedo, residente em França.

Em 29, a menina Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 30, o sr. José Guerreiro Martins Ramos.

Fazem anos em Julho:

Em 1, o sr. Francisco Brito Rocha, residente em Carnaxide.

Em 2, a sr.^a D. Guilhermina Pereira Bento de Sousa Ramos, e o sr. Manuel de Sousa Farrajota, residente no Canadá.

Em 3, a sr.^a D. Emília de Sousa Carrusca, o sr. José Ferreira Gonçalves Cachago, residente em Marrocos e o menino Edelberto Correia Contreras e Heltor Rua Arqueri, residente na Argentina.

Em 4, as sr.^{as} D. Maria Célia de Brito Pinto, residente na Venezuela e D. Lídia Guerreiro Portela e o sr. Fúriel Dionísio Barros Viegas, residente na Guiné.

Em 5, a menina Maria Filomena Calço Gonçalves e as sr.^{as} D. Maria da Conceição do Adro e D. Maria Barros da Costa Guerreiro.

Em 6, as meninas Aurida Maria da Piedade Ferreira, Maria do Carmo Vasques da Franca Leal, Maria Henriqueta Vila Lobos de Carvalho Santos e Aura Maria Rosa.

Em 7, a sr.^a D. Aura Rosa Fonseca.

Em 13, o sr. Rogério de Sousa Faisca residente na Venezuela.

Em 14, o sr. Modesto Brito Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 16, a sr.^a D. Maria Brito Rodrigues, residente na Venezuela.

PARTIDAS E CHEGADAS

Encontra-se em Lisboa, onde foi passar uma temporada em casa de suas sobrinhas, a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Francisca Dias da Piedade Formosinho.

— Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria José da Piedade Mata, passou as suas férias em casa de seu filho, na Cova da Piedade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Casimiro dos Santos Mata, funcionário de Finanças nesta vila.

CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 19 de Maio, na Igreja de S. Lourenço de Alcanil, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria João Nunes Alcaria Campina, prenda-da filha da sr.^a D. Maria da Boa Hora Anselmo Nunes e do sr. António Alcaria, com o sr. Francisco Serafim Campina, filho da sr.^a D. Maria do Rosário Serafim Campina e do sr. Manuel de Sousa Campina.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.^a D. Custódia Nunes Murta Rosa e o sr. António José Anselmo Leal e por

parte do noivo, a sr.^a D. Damásia Vairinhos Dias Ferreira e o sr. Jorge Nuno Freire Sanches Ferreira, residente em Lisboa.

Após a cerimónia, foi servido aos numerosos convidados um finíssimo «copo d'água» em casa dos pais da noiva, em Loulé, findo o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias pelo norte do País.

— Na Igreja de S. Francisco, em Loulé, realizou-se no passado dia 2 de Junho, o enlace matrimonial da sr.^a D. Zília Maria Carrusca Agostinho, prenda-da filha do nosso prezado assinante na Venezuela, sr. João Guerreiro Agostinho e da sr.^a D. Maria Carrusca Tenazinha, com o nosso prezado assinante sr. Vitorino Cavaco Martins, funcionário da Tesouraria da Fazenda Pública de Loulé, filho do sr. José Apolónia Martins e da sr.^a D. Maria da Piedade Guerreiro Cavaco.

O acto foi apadrinhado pelo sr. Dr. Elias Trio e sua esposa sr.^a D. Marília Carrusca Pontes, professora do ensino primário e por parte do noivo o sr. José Rita Júnior, tesoureiro da Fazenda Pública em Loulé e sua esposa sr.^a D. Alzira Vitória Rita.

Presidiu à cerimónia o tio dos nubentes, sr. Prior José Carvalho Carrusca.

Após a cerimónia, foi servido um finíssimo copo d'água oferecido pelos pais dos noivos, no Vale da Boa Hora.

Aos felizes noivos, apresentamos os nossos parabéns e votos de inúmeras felicidades.

FALECIMENTOS

Contando 78 anos de idade, faleceu em Vale d'Eguas (Alcanil) no passado dia 3 do corrente, o sr. Manuel Nunes Farias, conceituado proprietário.

O saudoso finado deixou viúva a sr.^a D. Maria Bernarda Portela e era pai do sr. Manuel Nunes Portela Farias, proprietário e comerciante casado com a sr.^a D. Maria do Rosário Gago Farias, residente em Faro, e do sr. José Nunes Portela Farias, proprietário, casado com a sr.^a D. Maria da Conceição Neves Farias, residentes em Vale d'Eguas, a sr.^a D. Romana Portela Nunes Viegas, casada com o sr. Manuel Filipe Leal Viegas, comerciante, residente em Escanxinas, Alcanil e era avô da sr.^a D. Felismina Pinto Nunes Inês, casada com o sr. Manuel Marcelino Inês, proprietário, residente em Alcanil e da sr.^a D. Maria Trindade Pinto Nunes Henriques Calado, casada com o sr. José Augusto Henriques Calado, distinto oficial da marinha mercante, residente em Lisboa, e da sr.^a D. Maria Célia Neves Nunes Apolónia, casada com o nosso prezado assinante no Canadá, sr. Avelino Dionísio Apolónia e da menina Maria da Conceição Nunes Viegas, estudante, residente em Escanxinas e do menino Luís Filipe Nunes Viegas, estudante, residente em Escanxinas — Alcanil.

O seu funeral foi largamente concorrido.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Palmira Ana Martins, de 30 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Rosa da Silva e mãe do menino Amílcar José Martins da Silva.

A saudosa extinta era filha da sr.^a D. Ana Martins Gonçalves e do sr. José Rosa e irmã do sr. José Gonçalves Rosa.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santo António de Campolide para o cemitério de Benfica, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

Em SALIR CONCURSO DAS RUAS FLORIDAS

A «Festa da Espiga» foi um êxito de Salir. Para tal muito contribuiu a presença ilustre do sr. Governador Civil e do sr. Presidente da Câmara de Loulé, que vemos na gravura após a chegada àquela povoação, onde lhes foi prestada calorosa recepção.

... Mas Salir quer continuar a marcar e por isso vai agora organizar um «Concurso de Ruas Floridas», a que no próximo número faremos mais detalhada referência.



«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 396 — 18-VI-68

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que por este Juiz e 2.ª secção, correm êditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando a TERESA GOMES LOPO, doméstica e marido VIRGILIO DO CARMO FRANCISCO, empregado comercial, moradores em parte desconhecida da Cova da Piedade, concelho de Almada e cujo último domicílio conhecido foi na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, n.º 6, 2.ª, esq., em Almada, para no prazo de 20 dias, findo o dos êditos, oferecerem os seus articulados ou declararem que fazem seus os articulados dos autores, nos autos de acção ordinária que Francisco dos Santos Lopo, comerciante e mulher Cândida Vieira, doméstica, moradores no sítio da Patá de Bairo, freguesia de Albufeira e outros movem contra os Réus — Victor Manuel Sales de Paiva, proprietário e mulher Maria dos Santos Gamboa Campos de Paiva, licenciado em Farmácia, moradores em Albufeira e outros, na qual, pelos autores foi requerida a intervenção dos citandos e outros, como parte principal, pretendendo aqueles com a acção que, julgado procedente o pedido; se declarem nulas as escrituras de 7/1/928, lavrada a fls. 30 e seguintes do Livro 234 do Cartório Notarial de Albufeira e de 25/2/966, lavrada a fls. 66 e seguintes do Livro B-26 do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro; a condenação dos Réus a reconhecer que o prédio rústico, sito na Torre de Medroheira, freguesia e concelho de Albufeira, inscrito na matriz sob os artigos 5.040 (1/8), 5.041 (1/8), 4.176 (1/4) e 4.196 (1/4), pertence ao acervo da herança de Maria da Encarnação, que foi moradora em Areias de S. João, Albufeira; o cancelamento dos registos de transmissão do mesmo prédio a favor de José Crisóstomo e dos Réus e a condenação dos Réus enumerados na petição de 8.ª a 18.ª inclusive, a pagarem aos A. A., a título de indemnização de perdas e danos, a quantia que for liquidada em execução de sentença.

Loulé, 24 de Maio de 1968

O Escrivão de Direito,

a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

VITOR TENAZINHA

venceu

uma prova de pista

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa, realizou-se no dia 13 de Junho, na Capital um conjunto de provas ciclistas denominadas «Dia da Cidade».

No festival efectuado no Estádio José Alvalade o ciclista louletano Vitor Tenazinha, do Sporting, foi o primeiro no Critério para profissionais.

Sociedade Filarmónica

Artistas de Minerva

A popular «Música Nova» assinalou a comemoração do seu 92.º aniversário com diversas festividades e teve a gentileza de apresentar os seus cumprimentos à nossa redacção aquando da sua recente deslocação a Espanha, onde, mais uma vez, actuou com êxito.

Os nossos agradecimentos pela gentileza.

Viação trágica

Quatro mulheres morreram num desastre nas Barreiras Brancas

A morte ronda as estradas e, infelizmente, a despeito de todos os esforços desenvolvidos, continua a fazer diariamente muitas e muitas vítimas. Na série de feridos de Junho os números foram alarmantes e um dos mais graves acidentes ocorreu no nosso concelho. Deu-se às primeiras horas do dia 9 (domingo), com um grupo de seis pessoas, que haviam passado uma noite de diversões.

Na curva bastante apertada que existe nas Barreiras Brancas, entre esta Vila e São Brás de Alportel, o automóvel em que seguiam saiu da estrada e precipitando-se por uma ravina de mais de uma dezena de metros. O carro, que ainda não atingira o milhar de quilómetros andados, embateu em várias árvores e deu várias voltas sobre si, ficando quase completamente destruído.

Morreram imediatamente duas irmãs — Clara Guimarães, de 31 anos, casada e sua irmã Maria Fernanda Guimarães, solteira, de 20 anos. Ao Hospital de Loulé chegaram já mortas duas outras vítimas: Maria do Céu, casada, de 45 anos e sua filha, Maria Teresa, de 18 anos. As quatro infelizes participantes neste «passo de morte» eram naturais e residentes em Faro. Outro ocupante do veículo — Luís Rodrigues Barriga, de 41 anos, casado, comerciante, residente na Conceição de Faro, sofreu fratura da coluna vertebral, ficando internado.

O condutor e proprietário do veículo — Porfírio Bernardo de Jesus, casado, comerciante, residente na Rua de Vale de Carneiros, em Faro, sofreu apenas ferimentos de pouca gravidade.

Loulé e o «rápido» do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

verso, é actualmente diário nos dois sentidos. Chegou a Empresa de Viação Algarve, Lda., a título experimental, quando o «rápido» não era diário, a estabelecer uma ligação entre Loulé e este comboio, ligação que pouco tempo depois, devido ao pequeno número de utentes. Actualmente, que o «rápido» é diário, prova evidente do aumento do movimento de passageiros, a E.V.A. poderia, talvez sem prejuízos monetários, e deveria, por ser a única empresa rodoviária que serve esta vila, estabelecer uma ligação com o referido comboio. «Para bem servir», lema ostentado pela E. V. A., merece ser justificado no que se refere a Loulé, vila onde esta empresa tem, talvez, a sua mais movimentada estação rodoviária.

Declaração

Eduardo Pires Martins, embora pesaroso, vem por este meio participar publicamente que não assume qualquer responsabilidade por dívidas contraídas por seu pai Joaquim Martins Rainha.

Vila Real de Santo António, 12-6-1968.

UM LOULETANO DISTINGUE-SE NA ARGENTINA

São felizmente múltiplos os casos de louletanos que havendo emigrado, se notabilizam nos países onde se fixaram e prestigiam bem alto o nome da Pátria. Chegou agora à nossa mesa de trabalho, um magnífico suplemento ilustrado do n.º 207 do Jornal «Pregon», que se publica na cidade de La Plata (Argentina) e que dedica uma página ao nosso ilustre conterrâneo sr. António Bento das Neves, ali radicado há muitos anos.

O artigo é ilustrado com muitas fotografias, e dado o seu interesse passamos a transcrevê-lo:

«Há poucos dias recebi do director do Suplemento esta sugestão: é necessário realizar uma entrevista com o proprietário da Agência Luso-Internacional, S. R. L., o sr. António Bento das Neves. Confesso que fiquei um pouco perplexo com esta missão, pois que teria que enfrentar um grande empresário. Na plenitude da sua vida cheia de entusiasmo, o senhor Neves é uma figura marcante em todas as actividades em que tem imprimido a marca da sua forte mentalidade e do seu acendrado espírito altruista. Autoridade reconhecida nos domínios da sua organização de viagens por todo o mundo, a sua obra amplia-se e cresce, e toma um significativo valor na colectividade, pois que ocupou altos cargos, e assim foi durante seis anos presidente da

Banco Nacional Ultramarino

Desta prestigiosa Instituição de Crédito emissora da moeda que circula nas Províncias Ultramarinas, à excepção de Angola, recebemos o Relatório, Balanço e Contas, relativo ao ano de 1967 e no qual se demonstra a marcha progressiva e ascensional daquele Banco.

A totalidade dos depósitos à Ordem e a Prazo, atinge a cifra de sete milhões e cem mil contos e a sua carteira comercial a de cinco milhões e cem mil contos e a conta de Empréstimos e Contas Correntes a cifra de cinco milhões e duzentos mil contos.

Os lucros foram de 98.646 contos.

Felicitemos, por estes resultados o B. N. U..

Estiveram em LOULÉ os participantes nos IV Jogos Desportivos Nacionais dos C. T. T.

A nossa vila foi visitada na 4.ª feira, dia 12 de Junho pelos participantes nos IV Jogos Desportivos Nacionais dos C. T. T., que este ano se disputaram em Faro.

A visita a Loulé fez parte dum digressão por terras do Barlavento e a caravana deteve-se em especial na zona do Monumento ao Eng.º Duarte Pacheco.

Faziam parte desta luzida comitiva pessoal dos Correios, Telégrafos e Telefones dos distritos de Porto, Coimbra, Viseu, Castelo Branco, Lisboa, Évora, Beja e Faro.

Os jogos foram ganhos colectivamente pela delegação de Coimbra, ficando a nossa representação em 4.º lugar.

Aniversário do «LOULETANO»

(Continuação da 1.ª página)

sem paralelo no Algarve. Simplesmente causa pena ver tão mal tratado um recinto que podia ser um polo de atracção e de repouso para louletanos e forasteiros.

A numerosa assistência presente nas provas ali realizadas são testemunho de ambiente e bem estar que se pode desfrutar no Parque para a realização de várias modalidades de desporto.

Nas provas de Tiro aos Pratos, realizadas no dia 9, saiu vencedor o nosso conterrâneo sr. Rui Costa, tendo-se classificado em 2.º lugar o sr. Miranda e em 3.º lugar o sr. José da Palma.

Na Prova de Perícia Automóvel (patrocinada pelo BP) classificou-se em 1.º lugar o sr. António Manuel Sequeira; em 2.º lugar, o sr. Jaime Fernandes Viegas e em 3.º lugar o sr. Leonildo de Sousa Martins.

No encontro de hóquei em patins saiu vencedora a equipa do Imortal de Albufeira, que obteve o resultado de 7 - 6 contra o Louletano.

No desafio de futebol realizado no Estádio da Campina na noite do dia 12 saiu vencedora a equipa do Portimonense por 6 - 0 contra o Louletano.

Sociedade Portuguesa de Socorros Mútuos e de vários Centros de Fomento, aos quais devotou uma tenaz consagração...

E o articulista após recordar que o sr. António Bento das Neves, se encontra radicado na Argentina desde 1924, conclui:

«É evidente que teve desde sempre uma profunda confiança nas suas próprias forças e elas não o enganaram. É de imaginação viva, inteligência lúcida, e uma bondade inesgotável, movida por um espírito recto e justo».

Achamo-nos pois, ante uma autoridade em assuntos de viagens, na plenitude da vida e no zenite do seu prestígio, que nos surge com uma luz própria no vasto e complexo campo do Turismo».

Heróis algarvios

Por absoluta falta de espaço, só no próximo número faremos detalhada referência aos heróis algarvios que foram galardoados nas cerimónias de 10 de Junho e cujo exemplar comportamento mereceu altos louvores das entidades militares.

Nova Conservadora do Registo Civil de Loulé

Foi nomeada Conservadora do Registo Civil neste Concelho, a sr.^a Dr.^a D. Maria Emília Viegas Bettencourt Santos, que exercia idênticas funções em Castro Verde.

«A Voz de Loulé» apresenta os seus cumprimentos e votos das maiores felicidades no desempenho da sua missão.

Telefones mais úteis de LOULÉ

Bombeiros 102

Câmara Municipal 15

C. E. A. L. 180

Comissão de Assistência 298

Correios 1 e 64

Electricidade (Central) 61

Escola Ind